



USO RACIONAL DE ENERGIA NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E PRÉDIOS PÚBLICOS

18 de março de 2010
Auditório da FIRJAN – RIO DE JANEIRO – RJ

APRESENTAÇÃO

No 3º relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês), divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), a principal recomendação para empresas e consumidores enfatiza o papel da eficiência energética, ao invés da discussão de como produzir mais energia. Em suma, a proposta mundial, hoje, é pensar quanto se pode deixar de produzir se o consumo for mais eficiente.

O setor industrial, no Brasil, é o maior consumidor de energia elétrica respondendo por cerca de 46% do consumo. Segundo relatório da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) publicado em janeiro deste ano, o consumo de energia da indústria, em 2009, chegou a 177.862 gigawatts-hora (GWh).

Por sua vez, as edificações dos setores residencial, comercial e públicas são responsáveis, atualmente, por cerca de 45% do consumo de energia elétrica no Brasil, principalmente em forma de iluminação artificial e climatização de ambientes.

Segundo o estudo da EPE, com o crescimento de 9,4% no consumo total este ano, o país vai atingir 455,2 mil gigawatts-hora. E previu, ainda, que, a partir de 2010, o consumo de energia no Brasil vai subir em média 5,2 por cento ao ano até 2018. A estimativa tem como base uma projeção do crescimento do Produto Interno Bruto de 0,5% este ano e de 6% em 2010. De 2011 até 2018, o PIB utilizado indica alta de 5% em média ao ano.

Nesse contexto de rápida retomada da economia brasileira, espera-se um forte crescimento do consumo de eletricidade, impulsionado pela recuperação da atividade industrial no país, pelas políticas de expansão de infraestrutura em andamento e pela continuidade do processo de melhoria da renda e da qualidade de vida da população.

O papel dos autoprodutores no sistema elétrico brasileiro, cuja geração atingirá um crescimento de 8,4% ao ano até 2018, quando estarão produzindo 74,4 mil GW, vai contribuir para diminuir a pressão sobre o sistema elétrico.

Mas a implementação de ações de eficiência energética também assumem caráter estratégico e, segundo a EPE, poderão contribuir, nos próximos oito anos, com uma economia de 3% no consumo energético, o que corresponderia a 21 mil GWh em 2018.

Este número significa evitar a instalação de uma hidrelétrica de 4.500 MW (1,5 vezes a capacidade da usina de Jirau, no Rio Madeira) e, nos próximos oito anos, a instalação de uma termelétrica a carvão que emitisse anualmente 27 milhões de toneladas de CO₂, acima dos 22 milhões de toneladas de CO₂ emitidos pelo sistema elétrico brasileiro em 2008, diz a EPE. Os ganhos da agência bancária da Caixa Econômica em Jardim das Américas (Curitiba/PR), em seis meses desde a inauguração do projeto, por exemplo, mostram isso na prática: comparados com os de outras agências do banco no país, obteve redução do consumo de 24% em energia e de 65% em água.

De acordo com a Eletrobrás, a economia de eletricidade conseguida por meio da arquitetura bioclimática pode chegar a 30% em edificações já existentes (se passarem por readequação e modernização) e a 50% em prédios novos, que contemplem essas tecnologias desde a fase de projeto.

O Brasil dispõe hoje de um potencial de eficiência energética da ordem de 29,7 bilhões de kWh/ano, equivalentes a R\$ 3,9 bilhões. Na indústria, o potencial de eficiência energética com eletricidade chega a 9,2 bilhões de kWh/ano ou R\$ 1,193 bilhão.

Este é o objetivo do Workshop. Discutir modelos e novas tecnologias para tornar mais eficiente o consumo de energia na indústria, comércio e em edificações públicas.

QUEM DEVE PARTICIPAR?

Segmentação:

Workshop destinado às áreas de Energia, Saneamento, Administração Pública, Empresas, Meio-Ambiente e universidades.

Público-Alvo:

Engenheiros, Agrônomos, Tecnólogos, Administradores, Economistas, Consultores, Pesquisadores, Técnicos, Empresas de serviços de conservação de energia (ESCO's); Concessionárias de energia elétrica; concessionárias de saneamento estaduais, municipais e privadas; Governo Federal, Estadual e Municipal, Ministérios, Prefeituras, Associações de Classe, Empresários e corpo técnico dos setores industrial, Fabricantes de materiais e equipamentos, Prestadores de serviços, Organizações não governamentais (ONG's), Shopping, Condomínios e Universidades (públicas e privadas).

INFORMAÇÕES GERAIS

Data: 18 de março de 2010

Local: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Avenida Graça Aranha, 1 – Centro
Auditório Cinelândia – 13º andar

Duração: 08 horas

Metodologia: A programação do workshop será apresentada através de palestras e painéis.

Número de participantes: Vagas limitadas para 100 participantes.

INSCRIÇÃO

**** COMO SE INSCREVER? ****

- Solicite o formulário de inscrição pelo e-mail: cristiana.iop@planejabrasil.com.br ou ligue para o Atendimento ao Participante: **(21) 2262-9401 / 2215-2245**.

Aproveite e garanta a sua participação! Vagas limitadas!

A taxa de inscrição contempla:

- Ingresso a toda agenda do workshop;
- Material de apoio ao participante;
- Certificado de participação do workshop;
- CD com o áudio das palestras e apresentação em PPT (o CD será enviado por correios 15 dias após a realização do seminário)

Formas de pagamento:

- Boleto bancário
- Depósito bancário

Observações gerais:

- É obrigatório o envio do comprovante de pagamento para o fax: 21 2262-9401 (regra válida para ambas as formas de pagamento). **A sua inscrição só será confirmada após o envio do comprovante.**

- Informamos que será aplicada uma taxa de 20% sobre o valor da inscrição, caso não sejamos avisados de sua desistência com antecedência de 24 horas da realização do evento.

APOIO INSTITUCIONAL



APOIO DE MÍDIA



APOIO ACADÊMICO



AGENDA

08:30 ÀS 09:00

CREDENCIAMENTO

09:00 ÀS 10:20

PAINEL DE ABERTURA

“Potencial de racionalização de energia na indústria, comércio e prédios públicos”

Convidados:

Ubirajara Rocha Meira, Diretor de Tecnologia da **Eletrobrás**

Dr. Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, Presidente da **FIRJAN**

José Luiz Alqueres, Presidente da **ACRJ**

Sergio Malta, Diretor Superintendente do **SEBRAE/RJ (Confirmado)**

10:20 ÀS 11:00

PALESTRA

“Plano nacional de eficiência energética – Metas e Objetivos

Convidado:

Amilcar Guerreiro, Diretor de Estudos Econômicos e Energéticos da **EPE (Confirmado)**

11:00 ÀS 11:20

INTERVALO

11:20 ÀS 12:00

PALESTRA

“Como implantar um sistema eficiente para redução no consumo de energia”

Convidado:

José Starosta, Presidente da **ABESCO**

12:00 ÀS 12:40

PALESTRA

“Eficiência energética em prédios públicos”

Convidado:

Geraldo Tavares, Diretor Laboratório Energia dos Ventos - Programa de Eco-eficiência da **UFF**

12:40 ÀS 14:00

INTERVALO PARA ALOMÇO (HORARIO LIVRE)

14:00 ÀS 15:00

PAINEL

“Opções de tecnologia para redução de consumo”

Convidados:

Paulo Capella, Gerente de Projetos do **CEPEL/Eletróbrás**
Empresa de Tecnologia

15:00 ÀS 15:40

PALESTRA

“Programa de financiamento para o uso racional de energia”

Convidado:

CAIXA

15:40 ÀS 16:40

PAINEL

“Produtos e equipamentos que tornam o consumo mais eficiente”

Convidados:

16:40 ÀS 17:00

INTERVALO

17:00 ÀS 17:30

PALESTRA

“Tecnologia da informação verde”

17:30 ÀS 18:30

PAINEL

“Case: Modelos de uso racional de energia na indústria, comércio e edificações públicas”

Convidados:

Petrobras

18:30 ÀS 19:30

PAINEL

“Case: Uso racional de água e energia com foco na educação”

Convidados:

Sabesp

Elektro